

# Contabilistas certificados

ENTREVISTA

## “São diversos os desafios que temos pela frente”

Em entrevista, o bastonário da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), Domingues de Azevedo, fala-nos sobre as grandes mudanças do sector.



Nos dias de hoje, o contabilista certificado (CC) é um profissional reconhecido, especialmente no seio das pequenas e médias empresas que representam mais de 95% do tecido empresarial português. Na OCC estão inscritos 72 mil profissionais, mas exercem a profissão cerca de 32 mil. Os restantes 40 mil mantêm-se ligados à Ordem, mas não exercem, como é o caso de muitos directores financeiros de empresas, professores universitários, entre outros.

### Quais os principais desafios com os quais se depara a Ordem?

São diversos os desafios que temos pela frente. Pugnamos pela credibilidade da profissão, pela notoriedade do contabilista. O grande desafio é fazer de cada profissional um contabilista cada vez mais capaz, cada vez mais preparado técnica e profissionalmente. Que seja capaz de se assumir como ente determinante na boa gestão das empresas e no suporte vital da acção do empresário. Enquanto entidade reguladora da profissão temos uma grande prioridade, que nos norteia há 20 anos: formar cada vez melhor o contabilista. Quando acaba os seus estudos, ele(a) tem apenas uma licença para aprender. Há muitas alterações legislativas na área tributária. O contabilista tem de estar em constante formação, aprendizagem.



**Não nos regemos apenas a regular a profissão. Além da formação, disponibilizamos a maior base de dados (SITOC) nacional sobre tudo o que se relaciona com a actividade.**

### Há mercado para tantos contabilistas certificados?

Como referi, temos um grande universo de membros. Somos a maior Ordem profissional do país, com 72 mil membros, sendo que apenas 32 mil exercem. Acredito que a crise recente, da qual ainda não saímos efectivamente, terá causado perda nalguns profissionais, mas na generalidade não se pode afirmar que há grande desemprego nesta classe. Quase diariamente chegam à Ordem ofertas de emprego, que veiculamos no nosso site.

### Quais as competências mais valorizadas num CC? Onde devem melhorar?

São as transversais a qualquer actividade: competência, qualificação, rigor, ética e vontade de es-

tar constantemente a aprender. Os CC devem intuir que desenvolvem uma profissão determinante à economia nacional, valorizar cada vez mais o seu trabalho e deixarem de uma vez por todas as designadas “contabilidades a metro”, de baixas avenças. Ou seja, o contabilista certificado tem de se reger por regras exigentes, de se valorizar mais e ter um sentido mais apurado da classe.

### No seu entender, que barreiras impedem a correcção dessas situações?

Provavelmente uma questão de mentalidade que ainda remanesce do passado, mas que estou certo irá desaparecer dentro em breve.

### Quais as melhorias e as inovações que a OCC está a introduzir junto dos seus associados?

A OCC tem uma grande preocupação, que a acompanha desde a primeira hora, que se prende com a formação contínua dos seus membros.

Temos uma vasta oferta formativa que ministramos anualmente em todo o território nacional, em conjunto com um grande leque de outras entidades que dão formação reconhecida pela Ordem. O importante é o contabilista ter a preocupação da aprendizagem e a reciclagem de conhecimentos permanente.

**71.565**  
PROFISSIONAIS  
inscritos na OCC

**6.730**  
PARECERES  
TÉCNICOS  
emitidos pelo  
departamento de  
consultoria da OCC

**197**  
ACÇÕES DE  
FORMAÇÃO  
organizadas pela OCC  
em 2015

**137.026**  
PARTICIPANTES  
na acções de formação em  
2015

Com a preocupação de irmos ao encontro das necessidades dos profissionais temos um modelo de acção à distância que permite a participação em formação através do computador.

Não nos regemos apenas a regular a profissão. Além da formação, disponibilizamos a maior base de dados (SITOC) nacional sobre tudo o que se relaciona com a actividade: legislação, códigos, portarias, normas, etc. Apoiamos os nossos membros em diversas outras frentes: através de pareceres técnicos, jurídicos. No âmbito social disponibilizamos um seguro de saúde, um seguro de responsabilidade profissional, um fundo de pensões e dispomos também de um fundo de solidariedade social para os casos de membros com grande carência. Em Lisboa e no Porto vamos dispor, brevemente, da Casa do Contabilista, que será uma espécie de residência assistida e de um centro de convívio.

### O que mudou nas funções dos CC com a crise?

O contabilista tem as suas funções definidas perante as empresas e tem de desenvolver sempre o seu papel, independentemente dos ciclos existentes. Obviamente que a crise financeira a todos afecta, mas é também nos momentos adversos que o rigor, a ética e a competência profissional vêm mais ao de cima.